

Liderança em Sustentabilidade Corporativa: Uma Estrutura para Ações na Rio+20 e Além

Resumo e Recomendações

A Conferência das Nações Unidas de 2012 sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20 reunirá Governos para que cheguem a um consenso sobre um rumo mais sustentável para nosso planeta, na esfera ambiental, social e econômica. O Mundo dos Negócios possui um papel fundamental nesta missão através da sustentabilidade corporativa, definida como a entrega, por uma empresa, de valores de longo prazo em termos financeiros, sociais, ambientais e éticos.

Empresas do mundo todo têm colocado cada vez mais a sustentabilidade em suas Agendas; medidas promissoras e progressivas estão em andamento. Através, por exemplo, do Pacto Global das Nações Unidas mais de 6.000 empresas em 140 países – representando aproximadamente 50 milhões de funcionários – se comprometem a respeitar e apoiar os direitos humanos, a garantir condições decentes de trabalho, preservar e restaurar o meio ambiente, e realizar boa governança corporativa – e depois divulgam publicamente seu progresso em relação a tais objetivos. Com as Redes Locais do Pacto Global em 100 países, estas empresas estão se reunindo e tomando ações em relação a questões de sustentabilidade em nível local. O mundo dos Negócios também tem se direcionado a inovar e a dar espaço para novas oportunidades que conduzem o sucesso da corporação e dos investidores, ao mesmo tempo em que criam valores sociais, tais como a tentativa de tirar pessoas da pobreza, através de empresas sociais ou do desenvolvimento de produtos e processos 'verde'. Como resultado, existem soluções transformativas de empresas, com capacidade para impactar áreas como energia e clima, a água, a biodiversidade, a agricultura e os alimentos, a corrupção e a igualdade de gêneros. Entretanto, apesar dos desenvolvimentos positivos e das tendências de mudança, a sustentabilidade corporativa praticada atualmente é ainda insuficiente – é necessário um salto quantitativo. Para alcançar uma escala satisfatória, as estruturas de incentivo econômico precisam ser realinhadas de forma a agregar valor à sustentabilidade e torná-la rentável.

Recomendações aos Governos

Com incentivos adequados, ambiente permissivo e meios de implementação, o setor privado pode contribuir significativamente para a agenda de desenvolvimento sustentável. Os Governos possuem papel fundamental a cumprir em cada um desses domínios. Portanto, no documento final da Conferência Rio+20, o Pacto Global das Nações Unidas recomenda que os Governos:

- *Reconheçam* que a sustentabilidade corporativa – definida como a entrega, por uma empresa, de valores de longo prazo em termos financeiros, sociais, ambientais e éticos – é uma contribuição fundamental para o desenvolvimento sustentável, e *incentivem* os negócios em toda parte, a adotar os princípios universais de sustentabilidade, conforme colocado pelo Pacto Global das Nações Unidas.
- *Incentivem* empresas a ampliar a responsabilidade e a transparência através do monitoramento, medindo e revelando suas práticas de sustentabilidade, e se *comprometam* com o desenvolvimento de uma estrutura global de política para negócios, a fim de revelar, anualmente, informações de sustentabilidade, seguindo parâmetros uniformes em seus relatórios anuais financeiros ou em outros relatórios – ou justificar por que não o fazem.
- *Reconheçam* que parcerias entre os negócios, o setor público e a sociedade civil contribuem com soluções importantes para o alcance dos objetivos de desenvolvimento, como na área da energia, água, alimentação e boa governança, por exemplo, e se *comprometam* a apoiar o desenvolvimento de parcerias transformacionais que tratem de questões sistêmicas, envolvam parcerias significativas de partes interessadas, alavancuem competências centrais de todos os parceiros, e possuam capacidade intrínseca de escala.

Além disso, os Governos são convocados a tomar medidas para apoiar maiores escalas e mais qualidade de sustentabilidade corporativa, nas áreas a seguir:

1. *Construção de estruturas eficazes de política para apoiar sustentabilidade corporativa*, particularmente relacionadas a: paz, estabilidade e direitos humanos; uma política ambiental aberta e não discriminatórias; boa governança e anti-corrupção; e estruturas regulatórias eficazes e incentivos aos mercados.
2. *Modalidades de fortalecimento para implementação da sustentabilidade corporativa*, incluindo: finança sustentável e investimento responsável; informação corporativa; modelos de parcerias transformacionais e compromissos corporativos; focos nacionais de sustentabilidade; e educação em gestão responsável.
3. *Avanço em questões de sustentabilidade através de práticas do setor privado, inovação e colaboração*, em áreas que incluem: energia e clima; água; biodiversidade; inclusão feminina; anti-corrupção; e negócios sociais.

A Rio+20 proporciona uma plataforma única e poderosa para o avanço da implementação, inovação e colaboração por parte dos negócios, que avançam a sustentabilidade em larga escala. O compromisso colaborativo, com seriedade e com foco em soluções, com e por parte do setor privado, é essencial, e pode ajudar a garantir que a Conferência Rio seja base de lançamento de medidas corporativas difundidas em apoio à sustentabilidade.

Além da Rio, o Pacto Global das Nações Unidas irá continuar seu trabalho para aumentar, globalmente, em escala e intensidade, a sustentabilidade – buscando alcançar novas empresas que ainda não tenham aderido à responsabilidade corporativa, motivar empresas menos avançadas a intensificar seus esforços com relação a sustentabilidade, e levar as empresas que se destacam na sustentabilidade, a liderar o caminho para a próxima geração de desempenho de sustentabilidade.

[Ver apresentação completa](#)

O Pacto Global das Nações Unidas é parceiro da BASD – Business Action for Sustainable Development - 2012. Nossa apresentação da Rio+20 complementa e apoia a apresentação da BASD 2012.

O Pacto Global das Nações Unidas é a maior iniciativa de responsabilidade corporativa do mundo com mais de 9,000 negócios envolvidos e assinantes da sociedade civil de mais de 140 países, além de 100 Redes Locais. As empresas participantes se comprometem a alinhar suas operações e estratégias de negócios aos dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anti-corrupção, bem como a tomar medidas em apoio aos objetivos mais amplos das Nações Unidas, como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Assinado em 2000, o Pacto Global das Nações Unidas visa alcançar, globalmente, avanço nas práticas de sustentabilidade corporativa, reconhecendo que as medidas responsáveis por parte dos negócios fornecem valores essenciais às economias, para crescimento mais sustentável e inclusivo. Mais informações: www.unglobalcompact.org.